



Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Redação e Expressão
Ano/Série:	3ª Série do Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e competências a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS
PRODUÇÃO DE TEXTO	O texto dissertativo-argumentativo	ENEM – COMPETÊNCIA 1) Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. (ENEM – COMPETÊNCIA 2) Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa. (ENEM – COMPETÊNCIA 3) Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. (ENEM – COMPETÊNCIA 4) Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. (ENEM – COMPETÊNCIA 5) Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado que respeite os direitos humanos.

1. APROXIMAÇÃO

Videoaulas:

▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

2. PERCEÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas ao objeto de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o estudante registra tópicos relevantes durante a realização da atividade, por meio de mapas conceituais, nuvens de palavras, resumos ou esquemas.

▶ **COMPETÊNCIAS ENEM**

<https://www.youtube.com/watch?v=rWXqAVOu3SI>

<https://www.youtube.com/watch?v=jL-oye3sk3c>

<https://www.youtube.com/watch?v=Zib3Xu75Dbo>

▶ **ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS**

<https://www.youtube.com/watch?v=joSX2ggDF9Q>

<https://www.youtube.com/watch?v=z72bx6xfTNY>

https://www.youtube.com/watch?v=EOJPUqZu_94

▶ **ESTRUTURA E ELEMENTOS COESIVOS**

<https://www.youtube.com/watch?v=dQUfpQOoUxs>

▶ **PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

<https://www.youtube.com/watch?v=zU0sC6SeJz8>

<https://www.youtube.com/watch?v=P9RmHFZLNZI>

▶ **REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL: COMO AMPLIAR SEU REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL COM SÉRIE E FILMES**

<https://www.youtube.com/watch?v=hPgCtp0c1nU&list=PLAZATZktZV-DD-YSG0rItUH8GzABGbxmn&index=9>

<https://www.youtube.com/watch?v=qQv5CVvaUEk&list=PLAZATZktZV-DD-YSG0rItUH8GzABGbxmn&index=8>

▶ **REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL: EIXO TEMÁTICO**

▶ **PODCAST – VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A PANDEMIA**

<https://www.youtube.com/watch?v=ZVjAbxjAVow>

▶ **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA**

<https://www.youtube.com/watch?v=IFJPAq960sg>

▶ **OS TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

<https://www.youtube.com/watch?v=BLCAdRjs5io>

3. AMPLIAÇÃO

01. Após assistir a vídeos, documentários, filmes e ouvir podcasts sobre os temas “Violência contra a mulher” e “Consumismo”, elabore um mapa mental com a estrutura do texto dissertativo-argumentativo.

02. Elabore o projeto do texto dissertativo-argumentativo.
 - I. Apresente a problematização.
 - II. Elabore a tese.
 - III. Selecione duas estratégias argumentativas para desenvolver a defesa do seu ponto de vista sobre o tema, a partir da seleção, organização e interpretação de informações, fatos e opiniões presentes nos textos e considerando o seu repertório sociocultural.
 - IV. Apresente os cinco elementos básicos para a elaboração da proposta de intervenção: ação, agente, modo/meio de execução dessa ação, efeito ou objetivo e detalhamento da ação ou do modo/meio.

4. USO

PRODUÇÃO DE TEXTOS DISSERTATIVO - ARGUMENTATIVOS

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Levantamento do Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostrou que quase metade das mulheres que sofreram violência no último ano também perderam o emprego. Média entre as que não sofreram violência foi de 29,5%.

As mulheres vítimas de violência no Brasil estão entre as que mais perderam renda e emprego na pandemia.

Fatores de vulnerabilidade à violência durante a pandemia

Vítimas destacam falta de autonomia financeira

Perda de emprego ou impossibilidade de trabalhar para garantir renda própria



Maior convivência com o agressor



Dificuldade de ir até Delegacia da Mulher, Polícia ou outros locais que funcionam como rede de proteção



Dificuldade para encontrar pessoas que poderiam auxiliar na situação de violência sofrida



Outros



Fonte: Instituto Datafolha e Fórum Brasileiro de Segurança Pública



Infográfico elaborado em: 07/06/2021

PAULO, Paiva Paulo. **Mulheres vítimas de violência estão entre as que mais perderam renda e emprego na pandemia, aponta pesquisa.** Disponível em: <https://g1.globo.com/sp>. Acesso em: 2 ago.2021. (Fragmento).

TEXTO II

**Casos de violência doméstica estão subnotificados na pandemia
O levantamento é de pesquisadoras da Universidade Federal do ABC**

O aumento do feminicídio e das concessões das medidas protetivas são fortes indicadores de subnotificação dos casos de violência contra as mulheres, além do próprio fenômeno da violência doméstica. Pesquisadoras da Universidade Federal do ABC (UFABC) e integrantes da Rede Brasileira de Mulheres Cientistas (RBMC) explicam que esses dados mostram a importância dos serviços de proteção à mulher, que foram descontinuados com a pandemia e poderiam interromper o ciclo da violência.

O aumento do desemprego com a crise econômica, o maior peso para as mulheres na divisão sexual do trabalho, o fechamento das escolas e o acesso a outras vivências são algumas das questões que impactam a dinâmica de vida das mulheres na pandemia e acabam por afastá-las das redes de proteção.

BRASIL, Camila. Casos de violência doméstica estão subnotificados na pandemia. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/noticias>. Acesso em: 2 ago. 2021. (Fragmento).

TEXTO III

LEI N.º 13.104, DE 9 DE MARÇO DE 2015.

Altera o art. 121 do Decreto-Lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e o art. 1.º da Lei n.º 8.072, de 25 de julho de 1990, para incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos.

Art. 1.º – O art. 121 do Decreto-Lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, passa a vigorar com a seguinte redação:

Feminicídio

VI - contra a mulher por razões da condição de sexo feminino:

§ 2.º- A – Considera-se que há razões de condição de sexo feminino quando o crime envolve:

- I - violência doméstica e familiar;
- II - menosprezo ou discriminação à condição de mulher.
- II - menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

BRASIL. Lei n. 13.104, de 09 de março de 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil>. Acesso em: 2 ago. 2021. (Fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Formas de organização da sociedade para o enfrentamento da violência contra a mulher no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O *marketing* tradicional, utilizado há décadas pelos produtos e serviços, precisou se readaptar à modernidade e rapidez com que as informações trafegam pela internet. Ferramenta esta que possibilitou o surgimento de diferentes estratégias e que deixará um legado para as gerações futuras.

Entre aplicativos de conexão social e de conversa, surgiram os influenciadores digitais. Pessoas que opinam sobre um bem ou produto, falando diretamente com o consumidor em que fazem feedback ou review prontamente aclamado e aceito pelos internautas.

Os influenciadores estão em segundo lugar no poder de tomada de decisão na compra de um produto, perdendo apenas para amigos e parentes, que alcançaram 57%. Os dados da pesquisa são do Instituto Qualibest e mostram como os influenciadores podem ser importantes para potencializar ações de marketing e vendas, por exemplo. O caimento de uma roupa, a textura de um creme, a qualidade de um eletrônico, tudo pode ser avaliado e a crítica ou elogio podem ser determinantes para as marcas.

Com números reveladores, mundialmente, os influencers foram os responsáveis por movimentar US\$ 4 bilhões no ano passado. No Brasil, eles já representam a segunda fonte mais relevante para a tomada de decisão de compra, segundo a pesquisa da Qualibest .

Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias>. Acesso em: 2 ago.2021.

TEXTO II



Disponível em: <https://www.institutoqualibest.com>. Acesso em: 2 ago.2021.

TEXTO III

Inúmeras são as causas do endividamento das famílias brasileiras: salários estagnados, falta de educação financeira, desemprego, juros exorbitantes, inflação real elevada, alto custo de vida, dentre outras tantas. Mas, neste texto, quero focar num dos principais motivos do descontrole financeiro de tantas pessoas: o consumismo.

Na sociedade contemporânea, o ato de consumir apresenta-se de maneira muito complexa, não há o consumo somente de bens, mas de signos. Consumir representa simbologia, status, vaidade, autoafirmação, estilo de vida, construção e afirmação de identidades, em outras palavras, o consumo é algo totalmente cultural, pois é a cultura que emprega significados aos nossos atos cotidianos.

SIQUEIRA, João Paulo de. **O consumismo que gera endividamento**. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com>. Acesso em: 2 ago. 2021.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Influenciadores digitais e o impacto nas decisões de consumo do público-alvo”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor ou nas aulas remotas, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.



UNIDADE: _____

DATA: / /2021

II ETAPA – REDAÇÃO E EXPRESSÃO –.....SÉRIE/EM

ALUNO(A):			N.º:	TURMA:	
PROFESSOR(A):	VALOR:	MÉDIA:	RESULTADO:		%

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Assinatura do(a) aluno(a)

1. Domínio da modalidade escrita formal						2. Compreensão da proposta						3. Argumentação						4. Coesão textual						5. Proposta de intervenção					
0	40	80	120	160	200	0	40	80	120	160	200	0	40	80	120	160	200	0	40	80	120	160	200	0	40	80	120	160	200

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

NOTA ZERO – Ocorrências que levam à anulação da redação					
A1 – Texto insuficiente ou em branco	A2 – Anulação proposital	A3 – Predomínio de cópia	A4 – Fuga ao tema	A5 – Não atendimento ao tipo textual	A6 – Trecho desconectado

COMPETÊNCIA 1 – Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Inadequações na estrutura sintática	Desvios linguísticos			
1. Períodos segmentados	4. Acentuação	8. Separação silábica	12. Concordância verbal	16. Colocação pronominal
2. Orações ou períodos justapostos	5. Ortografia	9. Regência verbal	13. Concordância nominal	17. Informalidades
3. Elementos sintáticos excessivos ou ausentes	6. Hífen	10. Regência nominal	14. Pontuação	18. Marcas de oralidade
	7. Maiúsculas e minúsculas	11. Crase	15. Paralelismo sintático	19. Imprecisão vocabular

COMPETÊNCIA 2 – Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

Tratamento do tema	Tipo textual dissertativo-argumentativo	Utilização de repertório sociocultural
20. Abordagem parcial ou tangenciamento	21. Trechos excessivos de outros tipos textuais (narração, descrição ou injunção)	26. Cópia dos textos motivadores
	22. Parte do texto pouco desenvolvida	27. Repertório restrito aos textos motivadores
	23. Conclusão incompleta	28. Repertório pessoal/não legitimado por áreas do conhecimento
	24. Trecho escrito em verso	29. Repertório legitimado por áreas do conhecimento, porém não pertinente ao tema
	25. Topicalização	30. Repertório legitimado por áreas do conhecimento, pertinente ao tema, porém com uso improdutivo

COMPETÊNCIA 3 – Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Coerência da argumentação (direcionamento)	Falhas de projeto de texto	Desenvolvimento das informações, fatos e opiniões
31. Texto tangente ao tema e incoerente (sem direcionamento)	34. Contradição	37. Ausência de desenvolvimento
32. Texto tangente ao tema, porém coerente (com direcionamento)	35. Dados sem relação e/ou organização	38. Dados apelativos, clichês e/ou estereótipos
33. Abordagem completa do tema, porém incoerente (sem direcionamento)	36. Dado apresentado, porém não interpretado/explicitado no texto	39. Generalização ou exagero

COMPETÊNCIA 4 – Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

40. Ausência de conectivo	41. Conectivo inadequado	42. Pouca variedade de conectivos	43. Ausência de operador argumentativo entre os parágrafos	44. Ausência de operador argumentativo entre orações e/ou períodos
---------------------------	--------------------------	-----------------------------------	--	--

COMPETÊNCIA 5 – Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado que respeite os direitos humanos.

45. Proposta de intervenção ausente	47. Proposta tangente ao tema	49. Agente inadequado e/ou ausente	51. Efeito inadequado e/ou ausente
46. Desrespeito aos direitos humanos	48. Ação inadequada e/ou ausente	50. Modo/meio inadequado e/ou ausente	52. Ausência de detalhamento

OBSERVAÇÕES: